

**Coluna Cena Política - E o périplo continua****cena política****Broch no meio do cabo de guerra**

O empresário Cleber Broch (Patriota), que foi candidato a deputado estadual na última eleição, tem se tornado questionado de duas forças políticas de Mauá, de olho em composição pensando na eleição do ano que vem. O prefeito Marcelo Oliveira (PT), que tentará a reeleição, e o deputado estadual Altair Jacomuzzi (Solidariedade), que busca retornar ao Paço, quase que diariamente procuram Broch ou seus aliados para intensificar as conversas. Figuras petistas e o próprio Altair já confidenciaram que Broch seria um quadro interessante para compor a vice no pleito de 2024, pela ligação com o setor empresarial da cidade – Broch é do ramo de shopping e de restaurantes – e pelo trabalho social dele por meio do Instituto Pentis. Por ora, Broch mantém a pré-candidatura própria ativa.

**Bastidores****Cargos e decreto**

Nos bastidores da Câmara de São Bernardo, votou a ganhar força a conversa de bastidores sobre o parentesco do chefe de gabinete do presidente da casa, Danilo Lima, Vardison da Silva e homem forte do gabinete do tucano e tem a mulher, Dalaine, no gabinete do vereador Doutor Manuel Martins (Cidadania). A questão é que a manutenção dos dois cargos fore o decreto número 20.955, de outubro de 2015, editado pelo prefeito Orlando Morando (PSDB), que prevê que funcionários com parentes no poder público precisam escolher um dos cargos.

**E o périplo continua**

Outrem, esta coluna mostrou que o gabinete do governador Tarciso de Freitas (Republicanos) está com fila grande de figuras políticas em busca de uma foto estratégica para a eleição do ano que vem. O mais recente a conquistar a tão sonhada foto foi o ex-prefeito e ex-vereador de São Caetano Fábio Palácio (União Brasil), que costura candidatura ao Palácio da Cerâmica no ano que vem.

**Estamos aqui**

Os vereadores Zé Carlos e Bbinho, ambos do Cidadania de Rio Grande da Serra, entraram em contato com a coluna para relatar que não foram convidados pela cúpula do partido para o congresso estadual do Cidadania, realizado no sábado. “Aíás, a gente não é chamado para nada. Somos esquecidos”, disse Zé Carlos. “Queremos continuar no Cidadania, é um partido importante, mas algumas atitudes mostram que o Cidadania não quer a gente.”

**Hora de apaziguar**

Depois que esta coluna mostrou que o ex-deputado federal Wagner Rubinelli (PSB) reclamou de ter sido aliado das conversas de composição do partido com o governo do prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), Rubinelli convidou o secretário de Governo, Leandro Dias (PT), para participar de seu programa de entrevistas em uma TV da região. Junto à classe política, esse movimento foi interpretado como freio de Rubinelli na pressão sobre o câi Marano.

**Título de cidadão**

Figura mais do que contribuiu nas eleições da Festa Italiana de São Caetano, o cantor Fred Rovella ganhou o título de cidadão são-caetanense. A honraria foi concedida pelo vereador Tite Campanella (Cidadania), paulistano do nascimento e italiano de alma. Rovella se emocionou com a homenagem. “Estou muito emocionado por receber essa placa maravilhosa. Agradeço a todos que fizeram parte dessa festa. Fico muito honrado.”

**Congratulações**

O vereador Rodolfo Donetti (Cidadania), de Santo André, elogiou a votação do STF (Supremo Tribunal Federal), que reconheceu a Guarda Civil Municipal como parte do sistema de Segurança Pública. O vereador apresentou um voto de congratulação aos ministros do STF por essa decisão histórica. Donetti ressaltou o papel fundamental desempenhado pela GCM na manutenção da ordem e na proteção dos cidadãos. Ele destacou a dedicação e o trabalho árduo dos integrantes da GCM, enfatizando o risco muitas vezes enfrentado por esses profissionais em prol da segurança da comunidade. O parlamentar destacou as posições dos ministros Gilmar Mendes e Cristiano Zanin na votação.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4